

P.285 Como $n = \frac{c}{v}$, temos: $n = \frac{3 \cdot 10^8}{2 \cdot 10^8} \Rightarrow n = 1,5$

P.286 De $n = \frac{c}{v}$, vem: $2 = \frac{3 \cdot 10^8}{v} \Rightarrow v = 1,5 \cdot 10^8 \text{ m/s}$

P.287 A velocidade da luz na placa de vidro corresponde a 75% da velocidade da luz no vácuo. Logo:

$$v = 75\% c \Rightarrow v = 0,75 \cdot 300.000 \Rightarrow v = 225.000 \text{ km/s}$$

Da definição de índice de refração absoluto, vem:

$$n = \frac{c}{v} \Rightarrow n = \frac{c}{0,75c} \Rightarrow n = \frac{1}{0,75} \Rightarrow n = \frac{4}{3} \approx 1,33$$

P.288 Aplicando a lei de Snell-Descartes:

$$n_{\text{ar}} \cdot \sin i = n_{\text{líqu.}} \cdot \sin r \Rightarrow 1 \cdot \sin 60^\circ = n_{\text{líqu.}} \cdot \sin 30^\circ \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 1 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = n_{\text{líqu.}} \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow n_{\text{líqu.}} = \sqrt{3}$$

P.289 Aplicando a lei de Snell-Descartes:

$$n \cdot \sin i = n_{\text{líqu.}} \cdot \sin r \Rightarrow 1 \cdot \sin 45^\circ = n_{\text{líqu.}} \cdot \sin 30^\circ \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 1 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} = n_{\text{líqu.}} \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow n_{\text{líqu.}} = \sqrt{2}$$

Da definição de índice de refração absoluto, vem:

$$n_{\text{líqu.}} = \frac{c}{v} \Rightarrow \sqrt{2} = \frac{3 \cdot 10^8}{v} \Rightarrow v = 1,5\sqrt{2} \cdot 10^8 \text{ m/s}$$

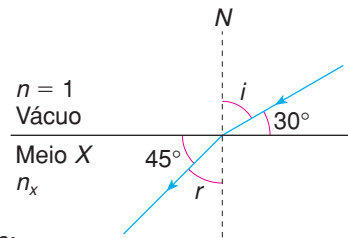
P.290 Sendo $i = 60^\circ$ e $r = 45^\circ$, vem:

$$n \cdot \sin i = n_x \cdot \sin r \Rightarrow 1 \cdot \sin 60^\circ = n_x \cdot \sin 45^\circ \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 1 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = n_x \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow \boxed{n_x = \frac{\sqrt{6}}{2}}$$

Pela definição de índice de refração absoluto, obtemos:

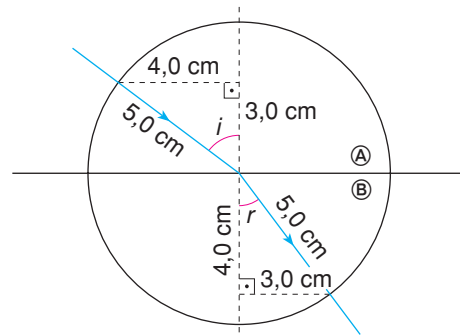
$$n_x = \frac{c}{v} \Rightarrow \frac{\sqrt{6}}{2} = \frac{3 \cdot 10^8}{v} \Rightarrow \boxed{v = \sqrt{6} \cdot 10^8 \text{ m/s}}$$



P.291 Aplicando a lei de Snell-Descartes:

$$n_A \cdot \sin i = n_B \cdot \sin r$$

$$n_A \cdot \frac{4,0}{5,0} = n_B \cdot \frac{3,0}{5,0} \Rightarrow \boxed{\frac{n_B}{n_A} = \frac{4,0}{3,0}}$$



P.292 Sendo o meio B mais refringente do que o meio A, o raio refratado deve se aproximar da normal. Dos raios apresentados o que melhor representa o raio refratado é o (1).

P.293 a)

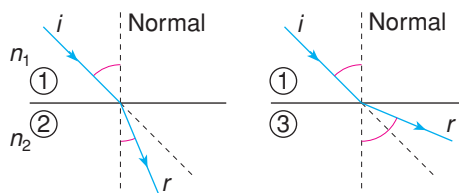


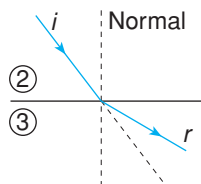
Figura a

Figura b

Da figura a, resulta: $n_2 > n_1$; da figura b, vem: $n_1 > n_3$

Portanto: $n_2 > n_1 > n_3$

Entre os meios 2 e 3, concluímos que o meio 2 é o mais refringente. Assim, temos:



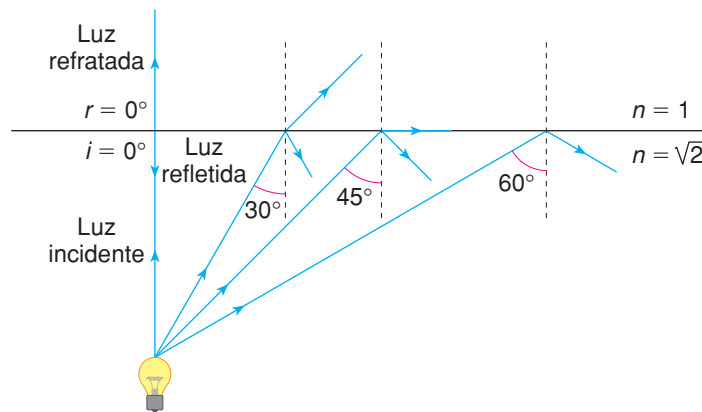
b) Dos três meios, é o meio 3 que tem o menor dos índices de refração. Logo, o meio 3 é o vácuo.

P.294 De $\text{sen } L = \frac{n_{\text{menor}}}{n_{\text{maior}}}$, vem: $\text{sen } 45^\circ = \frac{n_1}{n_2} \Rightarrow n_{12} = \frac{\sqrt{2}}{2}$

Mas: $n_{21} = \frac{n_2}{n_1} \Rightarrow n_{21} = \frac{1}{n_{12}} \Rightarrow n_{21} = \sqrt{2}$

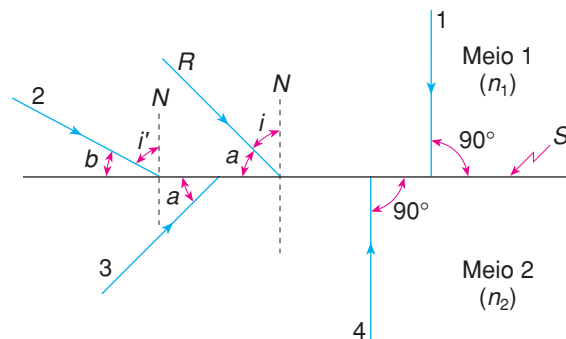
P.295 Como $\text{sen } L = \frac{n_{\text{menor}}}{n_{\text{maior}}}$, temos: $\text{sen } L = \frac{1}{\sqrt{2}} \Rightarrow \text{sen } L = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow L = 45^\circ$

- a) $i = 30^\circ < L = 45^\circ \Rightarrow$ ocorre **refração**
 b) $i = 60^\circ > L = 45^\circ \Rightarrow$ ocorre **reflexão total**



Observação: Simultaneamente com a refração ocorre reflexão da luz. Para $i = 0^\circ$, e $r = 0^\circ$, a porcentagem de luz refletida é bem menor do que a porcentagem de luz refratada. À medida que aumenta o ângulo de incidência, aumenta a porcentagem de luz refletida. Ao ocorrer reflexão total, nenhuma parcela de luz se refrata.

- P.296 a) Se o raio R sofre reflexão total, resulta que o ângulo i (dado por $i = 90^\circ - a$) é maior do que o ângulo limite L ($i > L$).
 Sendo $b < a$, vem: $i' > i$. Logo: $i' > L$. Assim, concluímos que o **raio 2** também sofre **reflexão total**.



- b) Para haver reflexão total, a luz deve se propagar no sentido do meio mais refringente para o meio menos refringente. Portanto: $n_1 > n_2$

P.297 A luz emerge através de uma região circular, em cujas bordas os raios incidem pelo ângulo limite. Um disco opaco de raio mínimo igual a R , colocado nessa região circular, impede a emergência da luz para o ar.

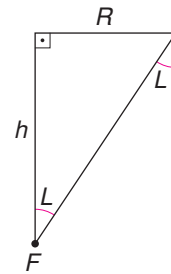
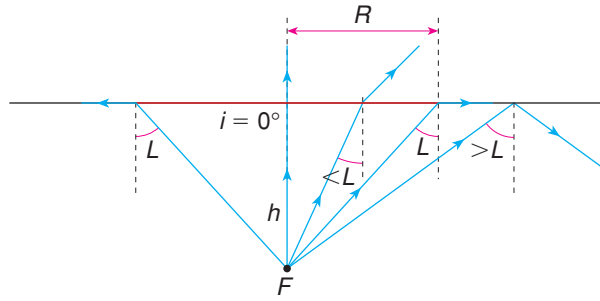
A partir do triângulo destacado ao lado, temos:

$$\operatorname{tg} L = \frac{R}{h} \Rightarrow \operatorname{tg} 45^\circ = \frac{R}{40}$$

Como $\operatorname{tg} 45^\circ = 1$, vem:

$$1 = \frac{R}{40} \Rightarrow R = 40 \text{ cm}$$

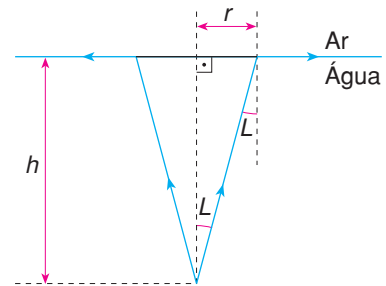
Diâmetro: $D = 2R = 80 \text{ cm}$



P.298 A mancha dentro da água pode ser considerada uma fonte pontual.

Dados: $n_{\text{ar}} = 1$; $n_{\text{água}} = \frac{4}{3}$

$$\operatorname{sen} L = \frac{n_{\text{ar}}}{n_{\text{água}}} = \frac{1}{\frac{4}{3}} \Rightarrow \operatorname{sen} L = \frac{3}{4}$$



Pela equação fundamental da trigonometria, vem:

$$\cos L = \sqrt{1 - \operatorname{sen}^2 L} = \sqrt{1 - \frac{9}{16}} = \sqrt{\frac{7}{16}} \Rightarrow \cos L = \frac{\sqrt{7}}{4}$$

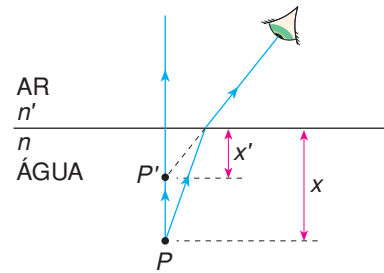
$$\operatorname{tg} L = \frac{\operatorname{sen} L}{\cos L} = \frac{\frac{3}{4}}{\frac{\sqrt{7}}{4}} = \frac{3}{\sqrt{7}} \Rightarrow \operatorname{tg} L = \frac{3\sqrt{7}}{7}$$

Na figura: $\operatorname{tg} L = \frac{r}{h} \Rightarrow \frac{3\sqrt{7}}{7} = \frac{r}{h} \Rightarrow r = \frac{3\sqrt{7}}{7} h$

P.299 Dados: $n = \frac{4}{3}$; $n' = 1$; $x = 24$ cm

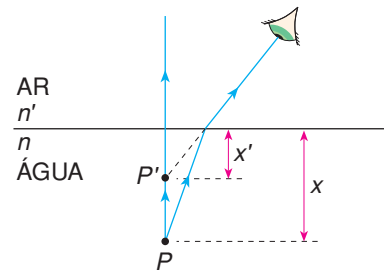
Da equação do dioptro plano, obtemos:

$$\frac{x}{x'} = \frac{n}{n'} \Rightarrow \frac{24}{x'} = \frac{\frac{4}{3}}{1} \Rightarrow x' = 18 \text{ cm}$$



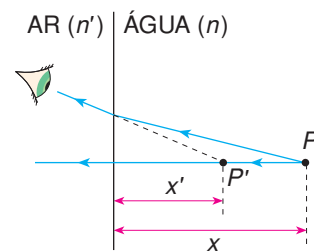
P.300 Dados: $n = \frac{4}{3}$; $n' = 1$; $x' = 30$ cm

$$\frac{x}{x'} = \frac{n}{n'} \Rightarrow \frac{x}{30} = \frac{\frac{4}{3}}{1} \Rightarrow x = 40 \text{ cm}$$



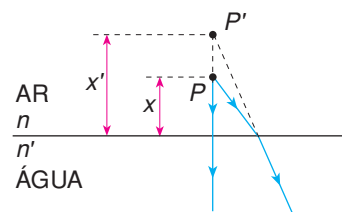
P.301 Dados: $n = 1$; $n' = \frac{4}{3}$; $x = 1.500$ m

$$\frac{x}{x'} = \frac{n}{n'} \Rightarrow \frac{1.500}{x'} = \frac{1}{\frac{4}{3}} \Rightarrow x' = 2.000 \text{ m}$$

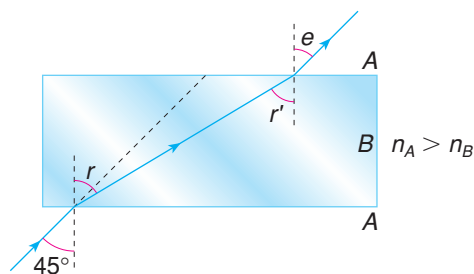


P.302 Dados: $n = \frac{4}{3}$; $n' = 1$; $x = 2,0$ m

$$\frac{x}{x'} = \frac{n}{n'} \Rightarrow \frac{2,0}{x'} = \frac{\frac{4}{3}}{1} \Rightarrow x' = 1,5 \text{ m}$$



P.303 a)



b) Aplicando a lei de Snell-Descartes à primeira refração, obtemos:

$$n_A \cdot \text{sen } i = n_B \cdot \text{sen } r \Rightarrow \sqrt{3} \cdot \text{sen } 45^\circ = \sqrt{2} \cdot \text{sen } r \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \sqrt{3} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} = \sqrt{2} \cdot \text{sen } r \Rightarrow \text{sen } r = \frac{\sqrt{3}}{2} \Rightarrow \boxed{r = 60^\circ}$$

c) Aplicando a lei de Snell-Descartes à segunda refração, obtemos:

$$n_B \cdot \text{sen } r' = n_A \cdot \text{sen } e \Rightarrow \sqrt{2} \cdot \text{sen } 60^\circ = \sqrt{3} \cdot \text{sen } e \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \sqrt{2} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = \sqrt{3} \cdot \text{sen } e \Rightarrow \text{sen } e = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow \boxed{e = 45^\circ}$$

P.304 Aplicando-se a lei de Snell-Descartes à primeira refração, vem:

$$n_{\text{ar}} \cdot \text{sen } i = n_{\text{vidro}} \cdot \text{sen } r \Rightarrow$$

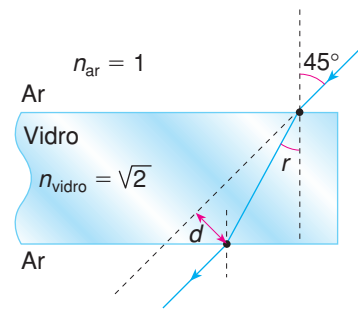
$$\Rightarrow 1 \cdot \text{sen } 45^\circ = \sqrt{2} \cdot \text{sen } r \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 1 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} = \sqrt{2} \cdot \text{sen } r \Rightarrow \text{sen } r = \frac{1}{2} \Rightarrow r = 30^\circ$$

Do exercício **R.93**, temos:

$$d = e \cdot \frac{\text{sen } (i - r)}{\cos r} \Rightarrow d = 2 \cdot \frac{\text{sen } (45^\circ - 30^\circ)}{\cos 30^\circ} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow d = 2 \cdot \frac{\text{sen } 15^\circ}{\cos 30^\circ} \Rightarrow d = 2 \cdot \frac{0,25}{\frac{\sqrt{3}}{2}} \Rightarrow \boxed{d = \frac{\sqrt{3}}{3} \text{ cm}}$$



P.305 O menor valor de θ_1 corresponde ao ângulo i igual a L .

$$\text{sen } L = \frac{n_{\text{menor}}}{n_{\text{maior}}} = \frac{n_3}{n_2}$$

$$\text{sen } L = \frac{1,0}{1,5}$$

$$\text{Mas: } r = i = L; \text{ logo: } \text{sen } r = \frac{1,0}{1,5}$$

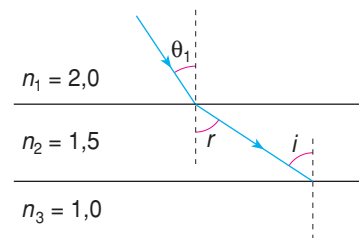
Lei de Snell-Descartes (primeira face):

$$n_1 \cdot \text{sen } \theta_1 = n_2 \cdot \text{sen } r$$

$$2,0 \cdot \text{sen } \theta_1 = 1,5 \cdot \frac{1,0}{1,5}$$

$$\text{sen } \theta_1 = \frac{1,0}{2,0}$$

$$\boxed{\theta_1 = 30^\circ}$$



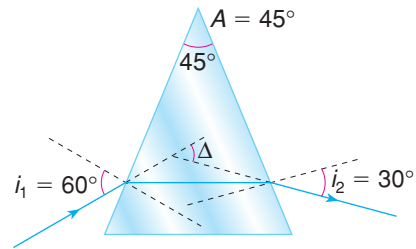
A partir de $\theta_1 = 30^\circ$, o raio de luz sofre reflexão total na interface com o ar.

P.306 Aplicando a fórmula do desvio, obtemos:

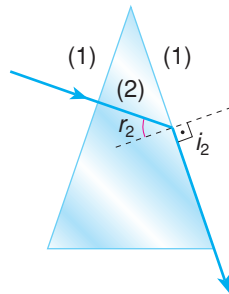
$$\Delta = i_1 + i_2 - A$$

$$\Delta = 60^\circ + 30^\circ - 45^\circ$$

$$\Delta = 45^\circ$$



P.307



Temos: $n_1 = 1$ (ar); $n_2 = \sqrt{2}$; $i_1 = 0^\circ$; $r_1 = 0^\circ$; $i_2 = 90^\circ$

Na segunda face: $n_2 \cdot \sin r_2 = n_1 \cdot \sin i_2$

Sendo $\sin i_2 = \sin 90^\circ = 1$, vem:

$$\sqrt{2} \cdot \sin r_2 = 1 \cdot 1 \Rightarrow \sin r_2 = \frac{1}{\sqrt{2}} \Rightarrow \sin r_2 = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow r_2 = 45^\circ$$

Como $A = r_1 + r_2$, vem: $A = r_2$

Portanto: $A = 45^\circ$

P.308 a) Na situação de desvio mínimo, os ângulos de incidência (i_1) e de emergência (i_2) são iguais: $i_1 = i_2 = i$

Pela fórmula do desvio mínimo (δ), temos:

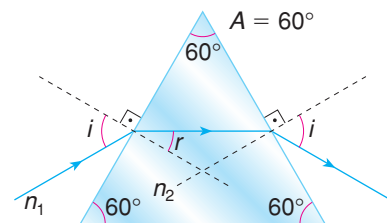
$$\delta = 2i - A \Rightarrow 30^\circ = 2i - 60^\circ \Rightarrow i = 45^\circ$$

b) $A = 2r \Rightarrow 60^\circ = 2r \Rightarrow r = 30^\circ$

c) Da lei de Snell-Descartes, vem:

$$n_1 \cdot \sin i = n_2 \cdot \sin r \Rightarrow 1 \cdot \sin 45^\circ = n_2 \cdot \sin 30^\circ \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 1 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} = n_2 \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow n_2 = \sqrt{2}$$

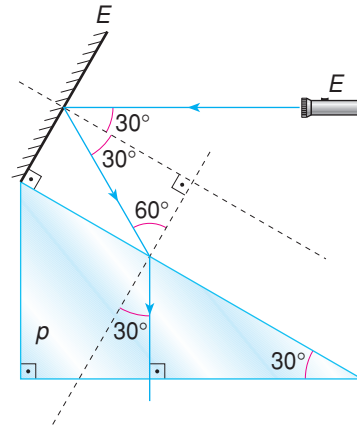


P.309 Aplicando a lei de Snell-Descartes à interface ar-vidro, obtemos:

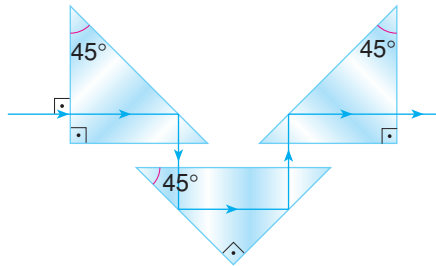
$$n_{\text{ar}} \cdot \sin 60^\circ = n_p \cdot \sin 30^\circ$$

$$1,0 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = n_p \cdot \frac{1}{2}$$

$$n_p = \sqrt{3}$$



P.310 Sendo os prismas de reflexão total, temos o seguinte trajeto para a luz:



P.311 a) Aplicando a lei de Snell-Descartes à interface prisma-ar, obtemos:

$$n \cdot \sin 30^\circ = n_{\text{ar}} \cdot \sin r$$

$$\sqrt{2} \cdot \frac{1}{2} = 1 \cdot \sin r$$

$$\sin r = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

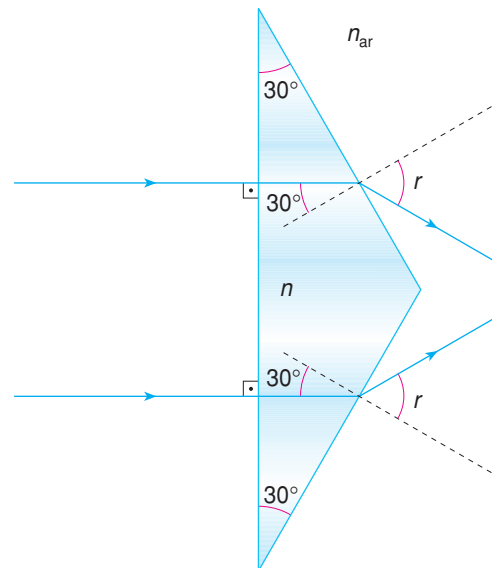
$$r = 45^\circ$$

b) Para haver reflexão total: $i = 30^\circ > L$

$$\sin 30^\circ > \sin L$$

$$\frac{1}{2} > \frac{1}{n}$$

$$n > 2$$

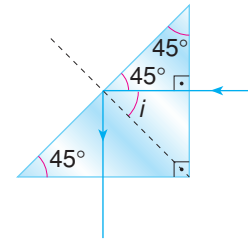


P.312 O ângulo de incidência i , na face hipotenusa, é de 45° .

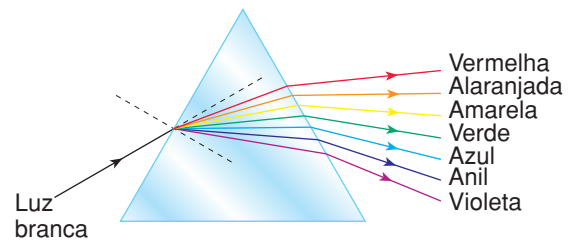
Para haver reflexão total, devemos impor:

$$i > L \Rightarrow 45^\circ > L \Rightarrow \sin 45^\circ > \sin L \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{\sqrt{2}}{2} > \frac{n_{\text{menor}}}{n_{\text{maior}}} \Rightarrow \frac{\sqrt{2}}{2} > \frac{4}{n} \Rightarrow \boxed{n > \frac{4\sqrt{2}}{3}}$$



P.313 O vidro oferece à luz violeta o maior índice de refração, e à luz vermelha, o menor. Assim, a luz violeta é a que mais desvia, e a luz vermelha, a que menos desvia. Entre elas temos as cores intermediárias.



P.314 a) A componente da luz branca que sofre o maior desvio, ao atravessar o prisma de vidro, é a luz violeta. Isso ocorre porque o prisma oferece à luz violeta o maior índice de refração.

b) O prisma oferece o menor índice de refração à componente vermelha.

P.315 a) $n_{\text{diamante, vidro}} = \frac{n_{\text{diamante}}}{n_{\text{vidro}}} = \frac{2,4}{1,5} \Rightarrow \boxed{n_{\text{diamante, vidro}} = 1,6}$

b) $\frac{v_{\text{diamante}}}{v_{\text{vidro}}} = \frac{n_{\text{vidro}}}{n_{\text{diamante}}} = \frac{1,5}{2,4} \Rightarrow \boxed{\frac{v_{\text{diamante}}}{v_{\text{vidro}}} = 0,625}$

P.316 a) Da figura: $i = 90^\circ - 37^\circ \Rightarrow \boxed{i = 53^\circ}$

$$53^\circ + 90^\circ + r = 180^\circ \Rightarrow \boxed{r = 37^\circ}$$

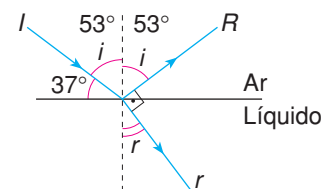
b) Aplicando a lei de Snell-Descartes, obtemos:

$$n_{\text{ar}} \cdot \sin 53^\circ = n_{\text{líq.}} \cdot \sin 37^\circ$$

Do gráfico: $\sin 53^\circ = 0,8$ e $\sin 37^\circ = 0,6$; logo:

$$1,0 \cdot 0,8 = n_{\text{líq.}} \cdot 0,6$$

$$\boxed{n_{\text{líq.}} \approx 1,33}$$



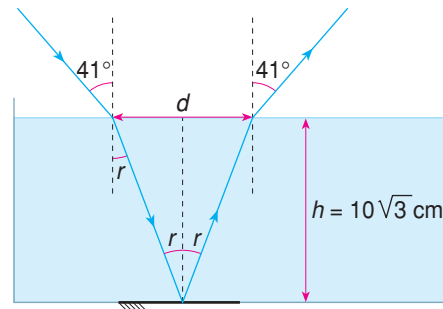
P.317 a) Aplicando a lei de Snell-Descartes, obtemos:

$$n_{\text{ar}} \cdot \sin 41^\circ = n_{\text{água}} \cdot \sin r$$

$$1 \cdot 0,66 = 1,3 \cdot \sin r$$

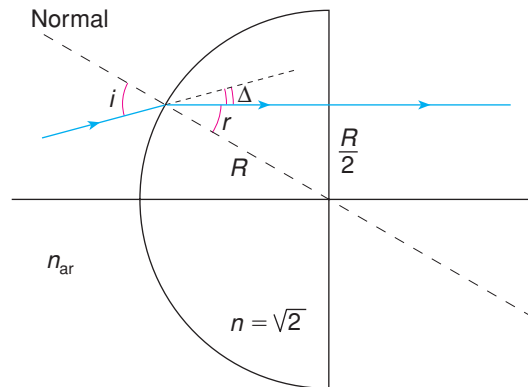
$$\sin r = \frac{0,66}{1,3} \approx 0,50$$

$$r \approx 30^\circ$$



$$b) \operatorname{tg} r = \frac{d}{h} \Rightarrow \operatorname{tg} 30^\circ = \frac{d}{10\sqrt{3}} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{d}{10\sqrt{3}} \Rightarrow d = 20 \text{ cm}$$

P.318



$$\text{Da figura, vem: } \sin r = \frac{R/2}{R} \Rightarrow \sin r = \frac{1}{2} \Rightarrow r = 30^\circ$$

Aplicando a lei de Snell-Descartes, obtemos:

$$n_{\text{ar}} \cdot \sin i = n \cdot \sin r \Rightarrow 1 \cdot \sin i = \sqrt{2} \cdot \sin 30^\circ \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \sin i = \sqrt{2} \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow \sin i = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow i = 45^\circ$$

Desvio Δ :

$$i = \Delta + r \Rightarrow \Delta = i - r \Rightarrow \Delta = 45^\circ - 30^\circ \Rightarrow \Delta = 15^\circ$$

- P.319 a) Do gráfico observamos que, a partir de 60° , toda energia luminosa incidente é refletida. Logo, 60° é o ângulo limite L :

$$\text{sen } L = \frac{n_{\text{menor}}}{n_{\text{maior}}} \Rightarrow \text{sen } 60^\circ = \frac{n_2}{n_1} \Rightarrow \frac{n_2}{n_1} = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

- b) Sendo $n_2 < n_1$, concluímos que o raio refratado deve se afastar da normal.

De fato, pela lei de Snell-Descartes, vem: $n_1 \cdot \text{sen } \theta = n_2 \cdot \text{sen } r$

Sendo $n_2 < n_1$, resulta: $\text{sen } \theta < \text{sen } r$; portanto, $r > \theta$

- c) Para $\theta = 30^\circ$, temos (do gráfico):

$$\frac{E_{\text{refletida}}}{E_{\text{incidente}}} = 20\%$$

Portanto: $E_{\text{refletida}} = 20\% E_{\text{incidente}}$ ①

Logo: $E_{\text{refratada}} = 80\% E_{\text{incidente}}$ ②

De ① e ②: $\frac{E_{\text{refletida}}}{E_{\text{refratada}}} = \frac{0,20}{0,80}$

$$\frac{E_{\text{refletida}}}{E_{\text{refratada}}} = 0,25 = 25\%$$

P.320 a) $n = \frac{c}{v} \Rightarrow 2,4 = \frac{3 \cdot 10^8}{v} \Rightarrow v = 1,25 \cdot 10^8 \text{ m/s}$

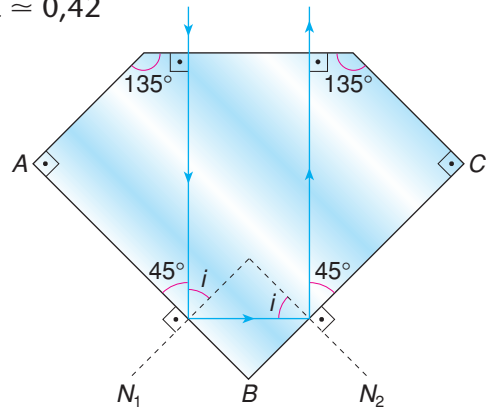
b) $\text{sen } L = \frac{n_{\text{menor}}}{n_{\text{maior}}} \Rightarrow \text{sen } L = \frac{1}{2,4} \Rightarrow \text{sen } L \approx 0,42$

O ângulo i de incidência na face AB é de 45° .

$$\text{sen } 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow \text{sen } 45^\circ \approx 0,71$$

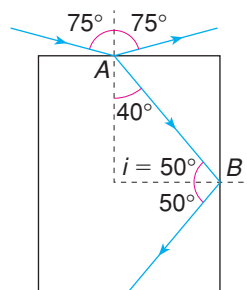
Portanto, $\text{sen } 45^\circ > \text{sen } L \Rightarrow 45^\circ > L$

Conclui-se que, na face AB , assim como na face BC , ocorre reflexão total.



- P.321 a) No ponto A estão ocorrendo os fenômenos de reflexão e de refração da luz.

- b) Sendo $(i = 50^\circ) > (L = 42^\circ)$, ocorre reflexão total no ponto B :



P.322 Diopetro B/A: $\frac{x_1}{x'_1} = \frac{n}{n'}$

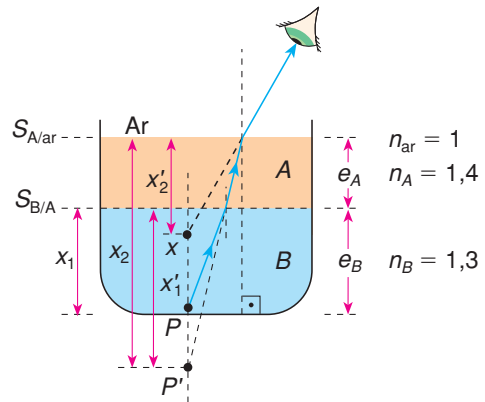
Então:

$$\frac{e_B}{x'_1} = \frac{n_B}{n_A} \Rightarrow \frac{39}{x'_1} = \frac{1,3}{1,4} \Rightarrow x'_1 = 42 \text{ cm}$$

Diopetro A/ar: $\frac{x_2}{x'_2} = \frac{n}{n'}$

Então:

$$\frac{(42 + e_A)}{x'_2} = \frac{n_A}{n_{\text{ar}}} \Rightarrow \frac{(42 + 28)}{x'_2} = \frac{1,4}{1} \Rightarrow x'_2 = 50 \text{ cm}$$



P.323 São dados:

$$\theta = 30^\circ$$

$$d = 2\sqrt{3} \text{ cm}$$

$$x = 1 \text{ cm}$$

Aplicando a lei de Snell-Descartes à primeira face, vem:

$$n_1 \cdot \sin \theta = n_2 \cdot \sin \alpha$$

Sendo $\sin \theta = \sin 30^\circ = \frac{1}{2}$ e $n_1 = 1$ (ar), vem:

$$1 \cdot \frac{1}{2} = n_2 \sin \alpha \Rightarrow n_2 = \frac{1}{2 \sin \alpha} \quad \textcircled{1}$$

No triângulo ABD da figura, temos: $\text{tg } \theta = \frac{DC + x}{d}$

Sendo $\text{tg } \theta = \text{tg } 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{3}$, vem:

$$\frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{DC + 1}{2\sqrt{3}} \Rightarrow DC = 1 \text{ cm}$$

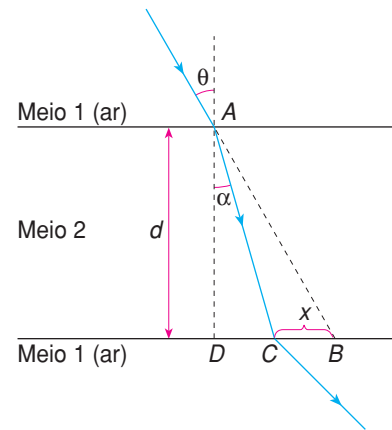
No triângulo ACD:

$$(AC)^2 = (DC)^2 + (AD)^2 \Rightarrow (AC)^2 = 1 + (2\sqrt{3})^2 = 1 + 12 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (AC)^2 = 13 \Rightarrow AC = \sqrt{13} \text{ cm}$$

Portanto: $\sin \alpha = \frac{DC}{AC} = \frac{1}{\sqrt{13}} \Rightarrow \sin \alpha = \frac{1}{\sqrt{13}} \quad \textcircled{2}$

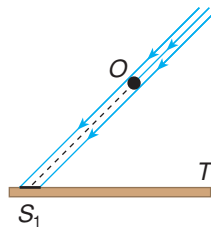
Substituindo $\textcircled{2}$ em $\textcircled{1}$, obtemos: $n_2 = \frac{1}{2 \cdot \frac{1}{\sqrt{13}}} \Rightarrow n_2 = \frac{\sqrt{13}}{2}$



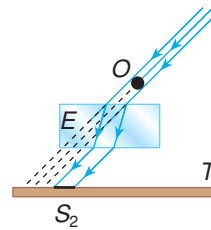
P.324

a)

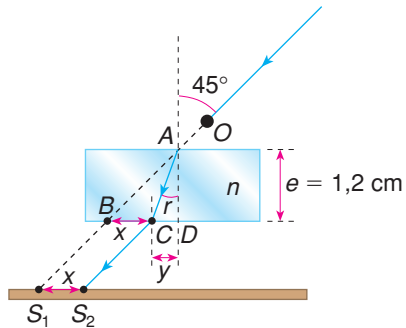
Sem a lâmina de plástico



Com a lâmina de plástico



b)



S_1 : sombra do objeto O sem a lâmina.

S_2 : sombra do objeto O com a lâmina.

Aplicando a lei de Snell-Descartes à interface ar-lâmina, obtemos:

$$n_{\text{ar}} \cdot \sin i = n \cdot \sin r \Rightarrow 1,0 \cdot \sin 45^\circ = \frac{5\sqrt{2}}{6} \cdot \sin r \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{\sqrt{2}}{2} = \frac{5\sqrt{2}}{6} \cdot \sin r \Rightarrow \sin r = 0,6$$

Portanto: $\cos r = 0,8$ e $\text{tg } r = \frac{0,6}{0,8}$

• Triângulo ACD :

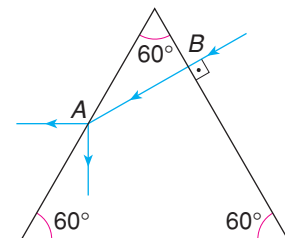
$$\text{tg } r = \frac{y}{e} \Rightarrow \frac{0,6}{0,8} = \frac{y}{1,2} \Rightarrow y = 0,9 \text{ cm}$$

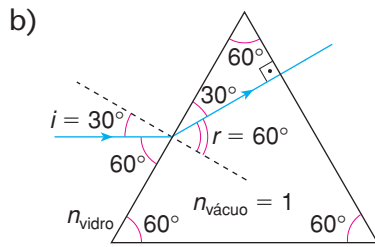
• Triângulo ABD :

$$\text{tg } 45^\circ = \frac{x+y}{e} \Rightarrow x+y=e \Rightarrow x+0,9=1,2 \Rightarrow \boxed{x=0,3 \text{ cm}}$$

P.325

a) Aplicando o princípio da reversibilidade da luz e observando que em A ocorre refração e reflexão, temos a trajetória ilustrada ao lado.





Aplicando a lei de Snell-Descartes à primeira face, vem:

$$n_{\text{vidro}} \cdot \text{sen } i = n_{\text{vácuo}} \cdot \text{sen } r$$

$$n_{\text{vidro}} \cdot \text{sen } 30^\circ = 1 \cdot \text{sen } 60^\circ$$

$$n_{\text{vidro}} \cdot \frac{1}{2} = 1 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2}$$

$$n_{\text{vidro}} = \sqrt{3}$$

P.326 O ângulo limite entre o ar e o prisma é $L = 53^\circ$ (veja figura).

a) $\text{sen } L = \frac{n_{\text{menor}}}{n_{\text{maior}}}$

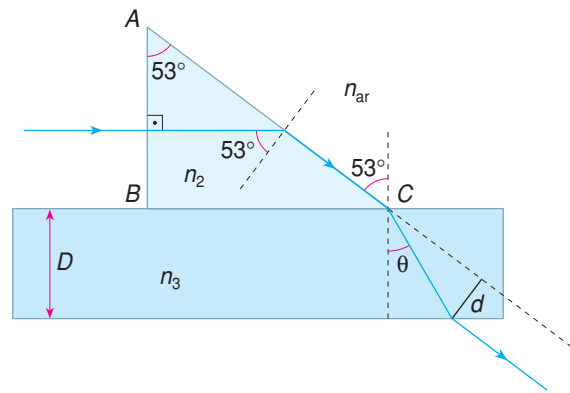
$$\text{sen } 53^\circ = \frac{n_{\text{ar}}}{n_2}$$

$$0,80 = \frac{1,0}{n_2}$$

$$n_2 = 1,25$$

Mas: $n_2 = \frac{c}{v_2}$; logo:

$$1,25 = \frac{3,0 \cdot 10^8}{v_2} \Rightarrow v_2 = 2,4 \cdot 10^8 \text{ m/s}$$



b) Lei de Snell-Descartes:

$$n_{\text{ar}} \cdot \text{sen } 53^\circ = n_3 \cdot \text{sen } \theta$$

$$1,0 \cdot 0,80 = 1,6 \cdot \text{sen } \theta$$

$$\text{sen } \theta = 0,50$$

$$\theta = 30^\circ$$

c) Do exercício **R.93** vem:

$$d = e \cdot \frac{\text{sen } (i - r)}{\cos r}$$

$$d = D \cdot \frac{\text{sen } (53^\circ - \theta)}{\cos \theta}$$

$$d = 2,0 \cdot \frac{\text{sen } (53^\circ - 30^\circ)}{\cos 30^\circ}$$

$$d = 2,0 \cdot \frac{0,40}{0,87}$$

$$d \cong 0,92 \text{ cm}$$

P.327 Aplicando a lei de Snell-Descartes à primeira e à segunda refração, obtemos:

$$\begin{cases} n_0 \cdot \text{sen } 60^\circ = n_1 \cdot \text{sen } r \\ n_1 \cdot \text{sen } r = n_2 \cdot \text{sen } 30^\circ \end{cases}$$

Logo:

$$n_0 \cdot \text{sen } 60^\circ = n_2 \cdot \text{sen } 30^\circ$$

$$1 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = n_2 \cdot \frac{1}{2}$$

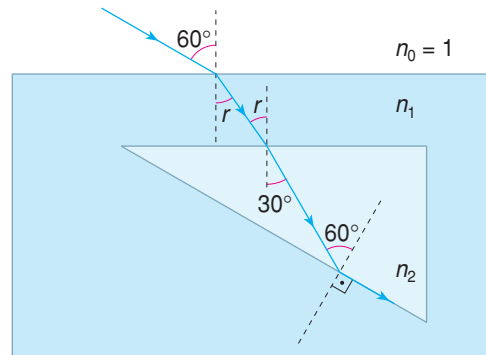
$$n_2 = \sqrt{3}$$

A lei de Snell-Descartes aplicada à face interna do prisma fornece:

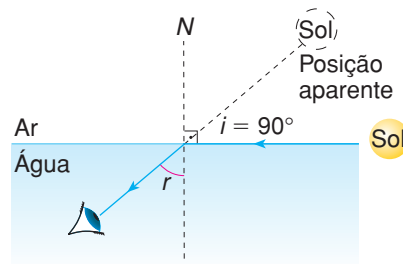
$$n_2 \cdot \text{sen } 60^\circ = n_1 \cdot \text{sen } 90^\circ$$

$$\sqrt{3} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = n_1 \cdot 1$$

$$n_1 = 1,5$$



P.328 a)



b) Pela lei de Snell-Descartes, temos:

$$n_{\text{ar}} \cdot \text{sen } 90^\circ = n_{\text{água}} \cdot \text{sen } r \Rightarrow 1 \cdot 1 = \frac{4}{3} \cdot \text{sen } r \Rightarrow$$

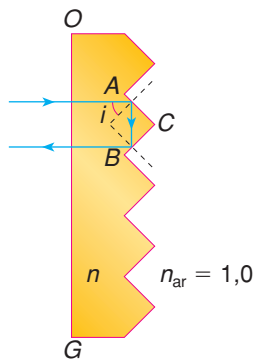
$$\Rightarrow \text{sen } r = \frac{3}{4} \Rightarrow \text{sen } r = 0,75$$

Do gráfico, para $\text{sen } r = 0,75$, resulta: $r = 50^\circ$

P.329 Na água, a luz vermelha é a que menos se aproxima da normal, isto é, a que menos se desvia. Logo, o índice de refração da água para a luz vermelha é menor do que para a luz violeta. De $n = \frac{c}{v}$, concluímos que ao menor n corresponde o maior valor de v . Portanto, é a **luz vermelha** que se desloca na água com **maior velocidade**.

P.330

a)



b) O ângulo de incidência i , na face AC e na face CB , é de 45° . Para haver reflexão total, temos:

$$45^\circ > L \Rightarrow \sin 45^\circ > \sin L$$

$$\frac{\sqrt{2}}{2} > \frac{n_{\text{menor}}}{n_{\text{maior}}} \Rightarrow \frac{\sqrt{2}}{2} > \frac{1,0}{n} \Rightarrow n > \sqrt{2}$$

Portanto: $n_{\text{mín}} = \sqrt{2}$

P.331

O ar, em contato com o solo, está mais aquecido e por isso menos denso que as camadas superiores. Os raios luminosos que partem do objeto, ao descenderem, passam de meios mais densos (mais refringentes) para meios menos densos (menos refringentes) e se afastam da normal, até ocorrer reflexão total numa camada.